

172

A DEMOCRACIA NO MUNICÍPIO BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO: PROBLEMÁTICAS E PERSPECTIVAS. *Marcelo Eibs Cafrune, Cezar Saldanha Souza Junior (orient.)* (Departamento de Direito Público e Filosofia do Direito, Faculdade de Direito, UFRGS).

As transformações sociais ocorridas no século XX e os significativos avanços tecnológicos e científicos que proporcionaram melhorias indiscutíveis na qualidade de vida dos brasileiros são, conjuntamente, causas de uma conjuntura social que corresponde a grande parte dos anseios de nossa sociedade. Entretanto, as instituições políticas não acompanharam este desenvolvimento de forma a ampliar, progressivamente, a participação da população nas esferas deliberativas. Observa-se que é na instituição municipal que pode haver um desenvolvimento qualitativo da democracia porque é no município que as pessoas vivem seus problemas e têm contato direto com o poder público podendo exercer sua cidadania. É no nível local que devem também ser trabalhadas as grandes desigualdades sociais, já que a Prefeitura é a face do Estado mais presente na vida das pessoas. Desta forma, não se pode deixar de estudar como tem se efetivado a participação das pessoas na esfera pública municipal e como esta tem colaborado naquele sentido. Este trabalho demonstrará, após análise histórica da formação da estrutura municipal e observação da situação contemporânea, como é possível suprir as deficiências democráticas na esfera local partindo-se dos pressupostos de que a democracia é condição essencial para o desenvolvimento de nossa sociedade e que o município é a estrutura natural da prática democrática. Este trabalho divide-se em duas fases: reconhecimento dos fatos e observação das problemáticas atuais; sugestões concretas sobre alternativas institucionais adequadas. Utilizar-se-á bibliografia ampla e o método será analítico-comparativo. A pesquisa encontra-se em um estágio intermediário, o perfil atual do município brasileiro já é conhecido, bem como as instituições análogas adotadas em outras nações. A elaboração de crítica e construção de modelos viáveis será a fase conclusiva deste trabalho que, ao provocar reflexões sobre o município e a democracia, visa ao contínuo desenvolvimento de nossa sociedade e suas instituições. (FAPERGS/IC).